

**Workshop sobre Treinamento em Proteção de Civis no âmbito da ONU
para 6th IBSA Joint Working Group Meeting
Rio de Janeiro, 21 a 25 de julho de 2014**

Atualmente, as missões de paz multidimensionais da ONU possuem mandatos com forte apelo à proteção de civis (POC) exigindo uma melhor coordenação entre todos os componentes da missão e respostas mais precisas no que tange a proteção. Missões como a MINUSTAH, MONUSCO, UNAMID e UNMISS, por exemplo, têm POC como sua tarefa central.

Neste contexto, o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) realizou um workshop sobre Treinamento em POC no âmbito da ONU, para os membros selecionados do fórum IBAS, de 21 a 25 de julho de 2014, no Centro General Ernani Ayrosa (CGEA) em Itaipava, Rio de Janeiro, Brasil.

O workshop teve por objetivo atualizar os participantes do Brasil, Índia e África do Sul, com diferentes pontos de vista sobre a proteção de civis aplicados às operações de manutenção da paz das Nações Unidas e discutir temas relevantes relacionados à formação e à implementação de mandatos de missões de paz com foco em POC.

O evento contou com a participação de palestrantes das três nações envolvidas, entre militares e civis, homens e mulheres, que abordaram temas como: POC sob o ponto de vista do Departamento de Operações de Manutenção da Paz da ONU e o mandato inovador da Brigada de Força de Intervenção da MONUSCO; a visão humanitária de POC no contexto das Operações de Paz da ONU; as experiências brasileiras, indianas e sul-africanas em atividades de POC em operações de paz; a proteção à criança e as sensibilidades culturais em missões; e experiências brasileiras, indianas e sul-africanas em preparação para emprego na proteção de civis.

Além das palestras, foram realizados dois trabalhos em grupo. Um deles sobre o tema Inteligência, Compartilhamento de Informações e Mobilidade em apoio a POC, que procurou responder questões sobre a atual estrutura de inteligência das missões, sobre os meios de inteligência disponíveis, sobre o compartilhamento de informações dentro da missão e com agências da ONU e organizações não-governamentais (ONG), sobre o uso de novas tecnologias nas operações, sobre o uso de helicópteros para prover mobilidade às operações e outras considerações sobre mobilidade terrestre.

O segundo trabalho em grupo tratou do tema Treinamento em Missão e Avaliação de Desempenho, que procurou responder questões sobre como missões de campo podem verificar se seu pessoal recebeu treinamento adequado, quais seriam mecanismos eficientes para avaliar o desempenho no terreno, como conceber um sistema de lições aprendidas bem estruturado e, finalmente, quais seriam bons parâmetros para avaliar o desempenho de batalhões de infantaria.

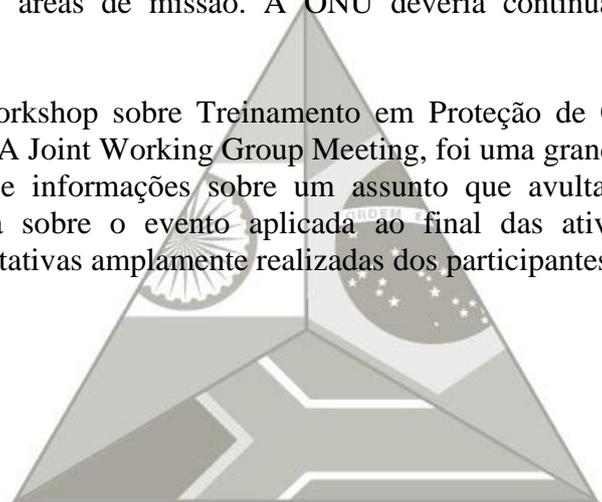
Após três dias de palestras, apresentações e discussões, as delegações da Índia, Brasil e África do Sul acordaram no seguinte:

- Equipes móveis de treinamento são extremamente úteis em atividades de preparação para emprego, como uma ferramenta para compartilhar experiências e transmitir conhecimento a civis, policiais e militares. Pode ser uma solução para alguns países sem centros de manutenção de paz ou estruturas para preparar seus contingentes.

- A ONU não tem uma real capacidade de avaliar os contingentes militares implantados nas missões. Possíveis equipes de inspeção da ONU não têm tempo ou recursos humanos suficientes para avaliar os contingentes, seja na fase pré-desdobramento ou na área de missão. Estas tarefas devem permanecer com os Países Contribuintes com Tropas (TCC) até que um novo modelo de avaliação seja discutido pela ONU com seus Estados-Membros.

- Os participantes concluíram que a rotação de um ano para contingentes não trará bons resultados para as missões da ONU. O desempenho da tropa pode diminuir devido a muitos aspectos e os países terão que pagar pela rotação de seis meses. O custo desta rotação pode ser um problema para alguns países empregarem seus contingentes em outras determinadas áreas de missão. A ONU deveria continuar a pagar por esta rotação.

Por fim, o Workshop sobre Treinamento em Proteção de Civis no Âmbito da ONU, para o 6th IBSA Joint Working Group Meeting, foi uma grande oportunidade para trocar experiências e informações sobre um assunto que avulta de importância na atualidade. Pesquisa sobre o evento aplicada ao final das atividades expressou a satisfação e as expectativas amplamente realizadas dos participantes.



6th IBSA Joint Working Group Meeting
2014